

RESUMO TCC I

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) é uma arquitetura que precisa basear-se nas normas vigentes no intuito de cumprir a regulamentação garantindo assim a qualidade destes ambiente.

1.1 TEMA E JUSTIFICATIVA

As UPA'S – Unidades de Pronto Atendimento são unidades de saúde que funcionam 24h por dia com atendimento de clínica médica, pediatria, odontológica e atendimento de urgência e emergência do setor público brasileiro –SUS, desde 2003. A proposta de uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA na cidade de Imbituba vem qualificar e tornar mas rápido o atendimento aos usuários do atendimento público de saúde de Imbituba e região. a UPA suprirá a necessidade do município, melhorando o atendimento à saúde, diminuindo o tempo de espera dos atendimentos e evitando que a população necessite se deslocar para outros municípios. Além disto, já é comprovado pelo Ministério de Saúde que 97% dos casos que chegam em uma UPA são resolvidos na unidades, não precisando encaminhamento ao hospital.

1.2 OBJETIVO GERAL

Propor um projeto arquitetônico de uma unidade de pronto atendimento para a cidade de Imbituba, não somente para suprir a necessidade do município, mas também solucionar a falta de atendimento de saúde para região.

1.3 ARQUITETURA HOSPITALAR

Atualmente o processo de criação nas EAS estão buscando cada vez mais projetos que contribuam para a saúde e bem estar dos usuários, onde quebrou-se o paradigma que hospitais são espaços que as pessoas vão para o fim da vida. Logo, a arquitetura tem papel importante e precisa ser designada a criar espaços semelhante á realidade humana onde haja promoção do convívio entra a vida e a forma, estimulando relações saudáveis, eis o papel da verdadeira arquitetura social. Para Martins, a arquitetura social pensa em espaços (edificados ou não) que proporcionam inclusão, acessibilidade, sustentabilidade, respeito aos usuários e universalização de uso e acessos.

1.4 PRINCIPAIS NORMAS

- Resolução da Diretoria Colegiada nº 50 - 2002
- NBR 9050: 2004
- Plano diretor de Imbituba
- Código de obra de Imbituba
- Norma dos Bombeiros

2. REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

2.1 CENTRO REGIONAL DE SAÚDE DE ADAMSVILLE

Arquitetos : Stanley Beamn & Sears
Atlanta, Geórgia, EUA.
Este centro público de saúde possui um projeto funcional respeitando os espaços de saúde e tornando eles restritos, os arquitetos também trabalharam a questão de espaços humanizados contribuindo assim para a qualidade do atendimento aos usuário. Há também uma preocupação com a iluminação natural, cuidado na escolha da circulação linear, onde os setores estão dispostos ao longo da circulação contribuindo para a funcionalidade do edifício . Outro ponto levando em consideração foi o da humanização contribuindo para um espaço de bem-estar aos usuários.



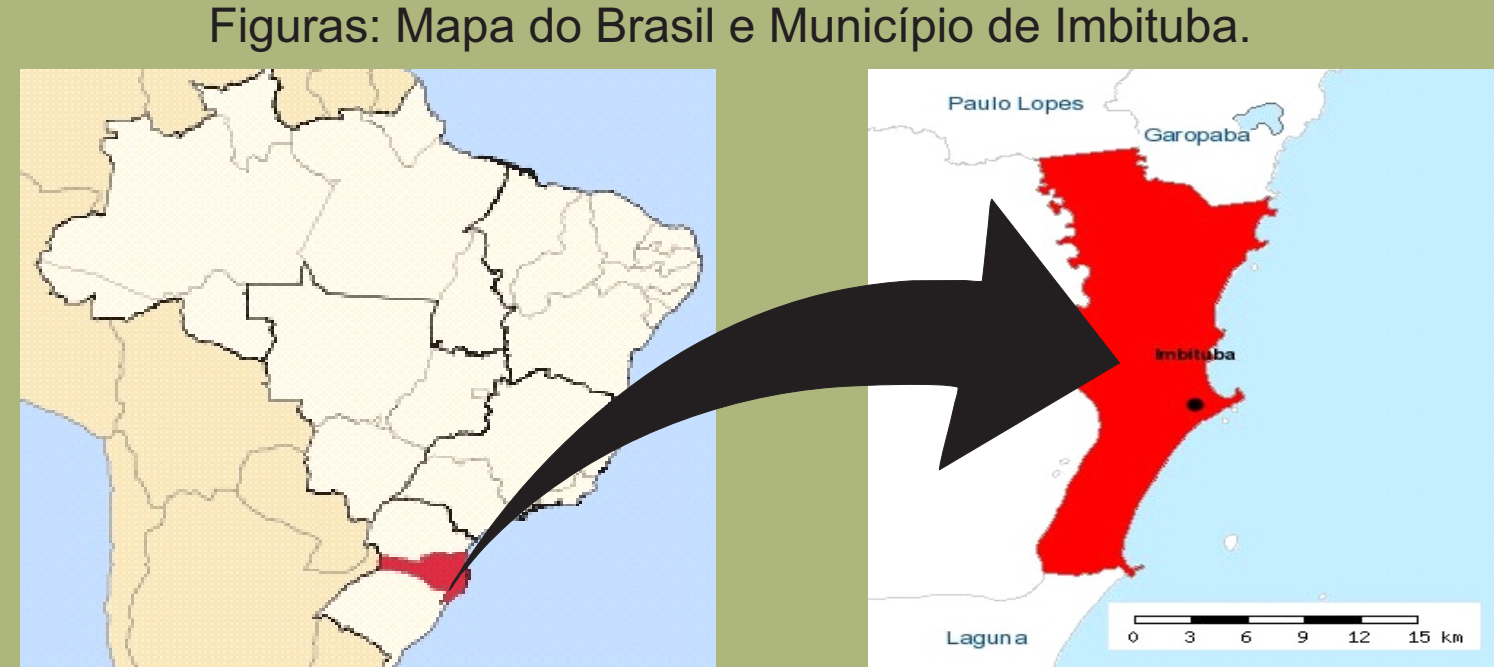
2.2 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BRASÍLIA - DF

Arquitetos : Giacomo Arquitetura
Distrito Federal, Brasil (projeto)
A proposta de concurso de uma Unidade 'Básica de Saúde do escritório Giacomo Arquitetos conta com um sistema de conforto térmico e ambiental que atende as necessidades de ambientes de saúde. No projeto teve-se o uso de jardins ao longo da edificação proporcionando a integração entre interior e exterior visando o bem estar dos usuários e trazendo espaços de contemplação.
A unidade básica de saúde Parque do Riacho também trabalhou com espaços humanizados, aproveitando ao máximo das condicionantes do terrenos para trabalhar o conforto ambiental do edifício, bem como materiais encontrados facilmente em nossa construção civil, tornando o projeto de um custo mais baixo.



Trazendo para o projeto de uma UPA, é interessante tais pontuações dos referenciais como a humanização, o uso do jardim, o tipo de circulação e os espaços humanizados, sendo assim, contribuindo para o conforto dos usuários e trabalhadores do local.

3. MAPA DE LOCALIZAÇÃO



4. JUSTIFICATIVA DO RECORTE



Tendo em vista que a UPA é voltada para o atendimento do SUS, ela precisa ficar em bairros de baixa renda ou estar próximo a eles, bem como possuir acesso ao transporte público facilitado. Além disso, o terreno está localizado próximo ao Hospital São Camilo, facilitando o transporte em caso de transferência. Outro ponto importante é que a o terreno escolhido possui ligação com os dois principais eixos de acesso a cidade de Imbituba, um a Av. Cônego Itamar da Costa pelo norte e Av. Renato Ramos da Silva pela entrada sul do município o que são pontos exigidos pelo governo para a implantação da UPA. O terreno escolhido possui cerca de 58,13 x 50,47 m2.

5. LOCALIZAÇÃO E CONDICIONANTES DO TERRENO



6. O PROJETO

A presente proposta de uma Unidade de Pronto Atendimento desenvolvida para a cidade de Imbituba, Santa Catarina, situa-se na zona climática subtropical, seguiu as recomendações do Ministério da Saúde além do programa de necessidade estabelecido pelo mesmo.

6.1 CONCEITO

O conceito da Unidade de Pronto Atendimento é de um ambiente acolhedor tanto para os usuários quanto para os trabalhadores compatibilizando a humanização dos ambientes com a tecnologia e agilidade dos serviços prestados. Tudo isso, acolhendo os usuários da UPA projetando ambientes e acessos confortáveis, com simplificação dos fluxos, sinalização adequada e salas de esperas aconchegantes.
A preocupação em utilizar ambientes que remetam a isso é propor que edifícios de saúde não pareçam necessariamente espaços de tratamento e sim ambientes de conforto para a saúde contribuindo assim no processo de cura dos pacientes.
A área está localizada no bairro Village, na cidade de Imbituba, tem acessos pela rua Gina Cyrelli e Silva, e demais ruas ao redor da quadra, também possui toda a infraestrutura básica necessária (rede de luz, água e esgoto).

6.2 PARTIDO

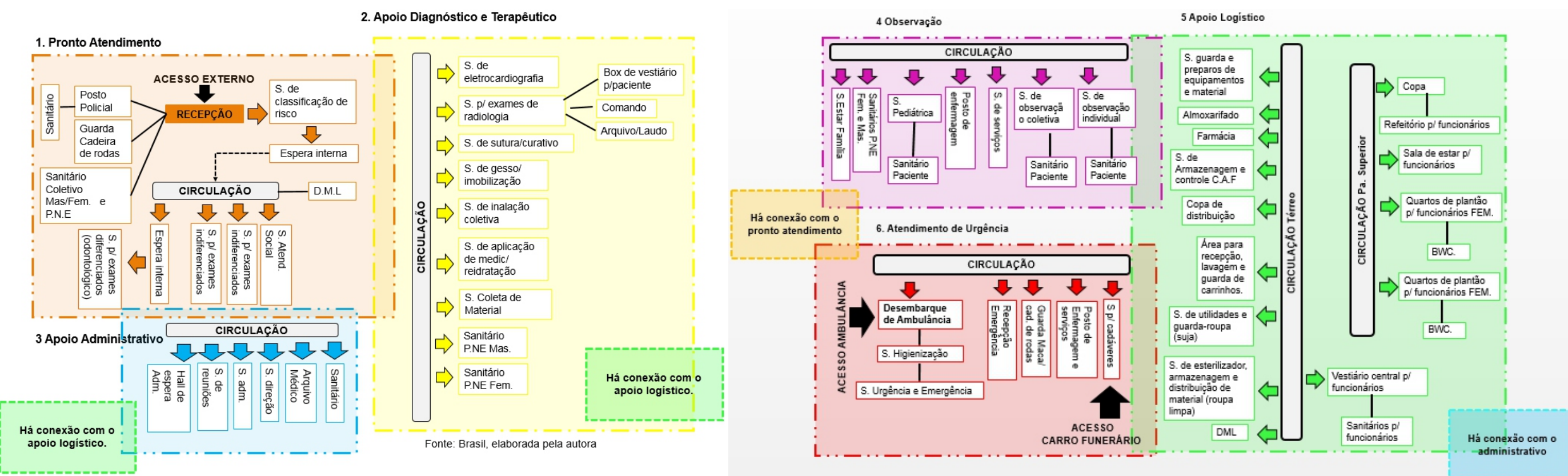
O edifício foi baseado em uma forma retangular, onde possui dois eixos principais, um vertical que recebe a fachada norte no acesso do pronto atendimento, e a fachada sul, que recebe os acessos dos setores de serviço, logístico e técnico. Já o eixo horizontal fica fachada leste que recebe o setor de urgência emergência da UPA. Pela fachada oeste encontra-se o subsolo da edificação

TCC II - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA

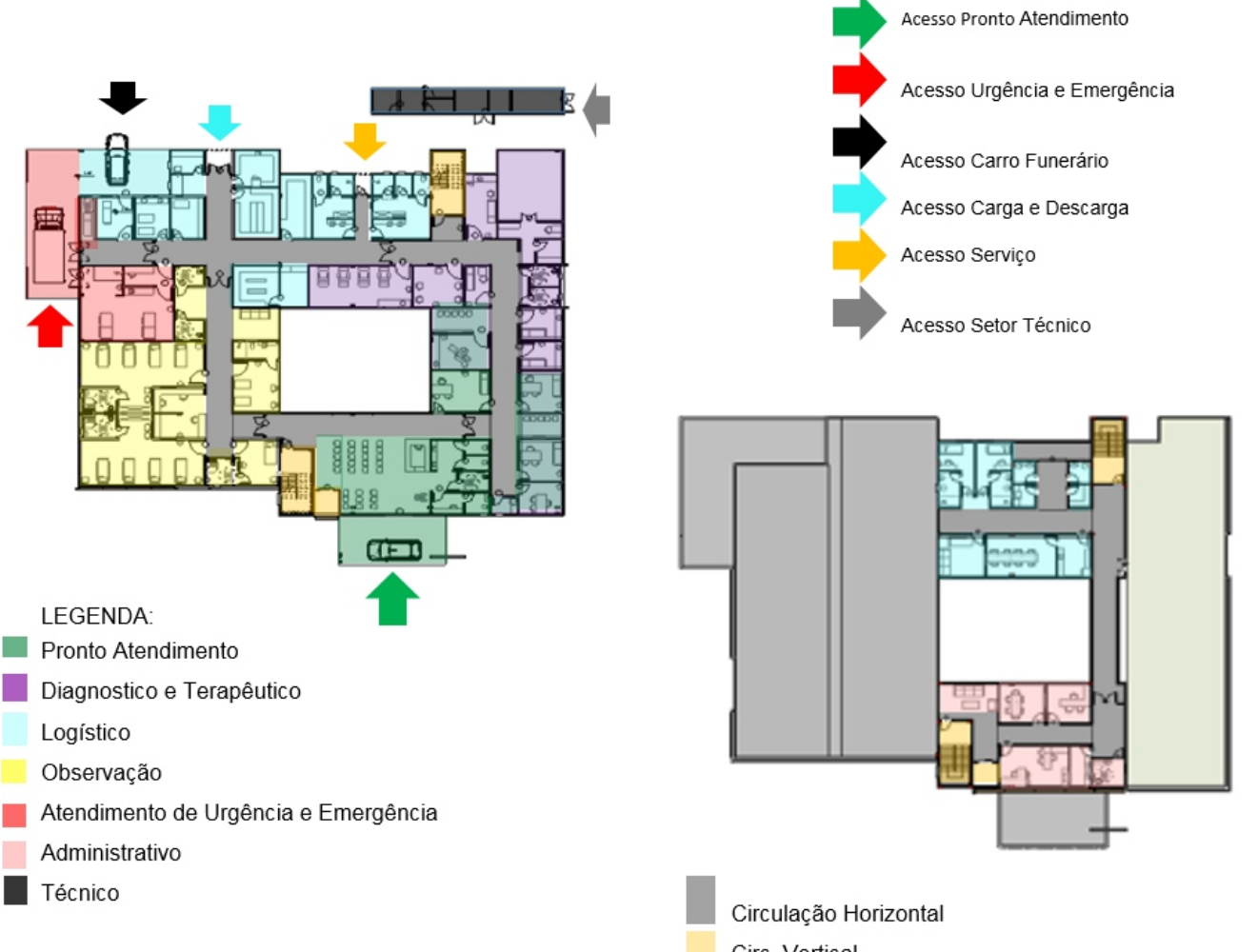
7. IMPLANTAÇÃO E PLANTA TÉRREO - esc. 1/100



7.1 FLUXOGRAMA



7.2 SETORIZAÇÃO



O térreo recebe todo o suporte para o atendimento de saúde da UPA, aqui encontram-se as salas de pronto atendimento, diagnóstico e o terapêutico, além dos setores de observação e o setor de emergência.
Parte do setor logístico também encontra-se no térreo, e ambientes como os quartos, copa, refeitório e sala de estar no primeiro pavimento, assim como todo o setor administrativo. Apenas o setor técnico que encontra-se em um volume separado da edificação principal. O setor técnico é composto por uma sala de armazenamento de resíduos sólidos, área para gases e geração de energia.